

488

PERFIL DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE OTORRINOLARINGOLOGIA E FISSURA PALATINA DO HCPA.

Chenia Moreira Blessmann Garcia, Daniela Preto da Silva, Lucia Helena Kluwe Carvalhal, Lisiane Segato Kruse, Marcus Vinicius Martins Collares, Sady Selaimen da

Costa (orient.) (UFRGS).

Introdução: As fissuras labiopalatinas são malformações congênicas prevalentes. A associação destas entidades com doenças otológicas é bem conhecida, sendo a otite média com efusão (OME) a alteração mais prevalente. A principal razão para a ocorrência da OME parece ser a disfunção tubária crônica. **Objetivos:** Descrever a população de pacientes atendidos no Ambulatório de Otorrinolaringologia e Fissura Palatina do HCPA desde agosto de 2001 até junho de 2006. **Métodos:** Incluímos pacientes com fissuras lábio-palatinas encaminhados pelo Serviço de Cirurgia Plástica Craniomaxilofacial do HCPA para o Ambulatório de Otorrinolaringologia. A avaliação consistiu em história e anamnese dirigida, além de exame físico otorrinolaringológico. Relatamos as frequências das alterações encontradas, utilizando o SPSS for Windows 10.0. **Resultados:** Foram avaliados 325 pacientes entre zero e 58 anos. Destes, 53, 5 % são do sexo masculino. De todos os pacientes, 69, 8 % foram encaminhados sem apresentarem qualquer queixa otorrinolaringológica. Ao exame das orelhas, 72, 6% das otoscopias estavam alteradas, sendo a principal alteração otológica a efusão da orelha média (44, 9%). **Conclusão:** Os pacientes com fissuras labiopalatinas possuem uma alta frequência de alterações otológicas e, portanto, devem ser avaliados precocemente, mesmo na ausência de queixas.